Almas Gémeas é o nome da colecção Primavera/ Verão de Maria Gambina, tendo por inspiração a história do "Soldadinho de Chumbo". Esta designação ilustra também a relação estabelecida entre a criadora e a moda, actividade a que se dedica de corpo e alma, procurando fazer cada vez melhor.

Maria Gambina

Almas gémeas

Texto: Carla Nogueira
Fotos cedidas: Modalisboa/ /Rui Vasco

Maria Gambina tem um sorriso contagiante, revelando uma personalidade delicada e muito feminina. Esta faceta está cada vez mais presente naquilo que faz, nomeadamente nos mais recentes trabalhos. Nas suas últimas colecções predominam os pormenores, realçando a beleza do corpo deles e delas e remetendo para um imaginário distinto. Há um certo romantismo que hoje é mais evidente nas suas peças, nomeadamente devido a alguns pormenores como pregas, folhos ou cortes.

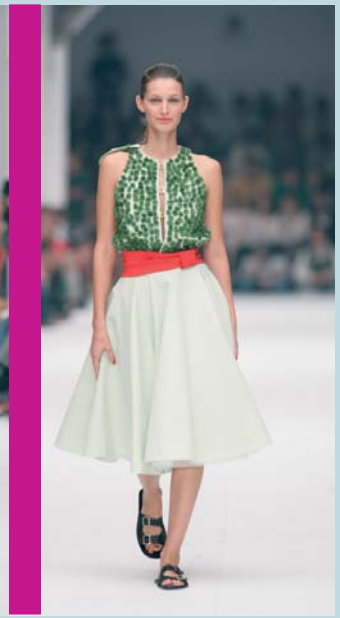
"Acho que as pessoas sempre me associaram ao streetwear, mas o meu lado feminino sempre esteve lá desde o princípio, agora é mais notório, requintado e trabalhado", salienta. Não pensem que o streetwear – a sua imagem de marca - a desencantou, pois continua presente nas suas sugestões.

A música continua a ser um ponto de partida para idealizar as suas propostas. É através dela que cria as silhuetas dando-lhes mais ou menos volume. *"É quase como se estivesse a vestir aquela música"*, refere.

Jonh's wedding (O casamento de John Coltrane, músico de jazz, considerado um dos melhores saxofonistas do mundo) deu o mote para as suas propostas para as estações mais frias do ano. Partindo do imaginário de um casamento, de todo o ambiente criado em volta deste acontecimento e deste músico, Maria Gambina quis procurar a essência da alma. Brancos e negros, o que os diferencia? Em busca dessa resposta, nasceu esta colecção que foi buscar inspiração nalgumas peças do ténis, dos pullovers de vinek, misturados com peças muito mais casual, como saias em cetim, com pregas e aplicações. Amarelo claro, branco, preto, lilás e cinzento compuseram a paleta de cores. Os materiais mais recorrentes foram as malhas, materiais mais tecnológicos, impermeáveis e aborrachados.

Refere que na colecção de Outono/ Inverno houve alguns pormenores que gostaria de ter trabalhado mais, mas por questões pessoais, não conseguiu ter a disponibilidade necessária para fazê-lo. Acredita que poderia ter feito muito melhor e admite que quando o afirma, existe uma grande dose de perfeccionismo e de crítica à mistura.

A colecção para a próxima Primavera/ Verão é extrema-



mente feminina. Inspirada na história do Soldadinho de Chumbo, as propostas reflectem o cenário desta história de amor. Para elas optou pelos tons de verde (claro), vermelho e branco enquanto neles a escolha incidiu no azul, vermelho e branco nas partes superiores e verde musgo nas calças. As saias são muito rodadas, com a cinta bem demarcada, decotes profundos com pormenores delicados e românticos como franzidos, bordados, transparências (subtis) e alguns apontamentos gráficos. Linho, algodão, malha, tecido de camiseiro, crepe, seda bordada e organdis foram alguns dos materiais utilizados.

A loja de Maria Gambina mudou recentemente de local, estando neste momento no Centro Comercial da Foz, por cima da discoteca Indústria. Na Rua do Farol funciona agora o seu ateliê onde recebe clientes para quem elabora vestidos de noiva ou peças para momentos especiais.

O que mudou

Ter sido mãe correspondeu a uma das maiores mudanças na sua vida, tendo transformado e influenciado muita coisa, designadamente o seu trabalho. *"A partir do momento que tudo o que faço vem de dentro de mim, tudo influencia. E ser mãe mexeu muito comigo"*, afirma. Diz ter sentido uma transformação enquanto mulher e ser humano. *"É mesmo a melhor coisa do mundo"*, refere sorrindo. Afirma que procura diariamente ser uma melhor pessoa, dar mais do que recebe. Nos seus tempos livres (designadamente aos fins de semana) anda sempre com o trabalho atrás, confessa. Mesmo assim consegue ir a concertos, teatro e sair com os amigos.

Gosta de todas as suas colecções, embora admita que existam algumas que prefere em detrimento de outras, porque sente, às vezes, que nalgumas consegue transmitir melhor uma ideia. Menciona

a título de exemplo, as colecções *"One blue moment"* e *"Music is my life"* como as que gostou bastante. A última que apresentou – Primavera/ Verão – também ocupa um lugar especial para si. Gosta de desafios e costuma estar receptiva sempre que lhe surjam, desde que consiga conciliar. Desenhou algumas peças para a marca Explosion para a estação Primavera/ Verão, à venda nos hipermercados Continente . *"Achei a experiência óptima. O público que não tem oportunidade, ou poder de compra para vir à minha loja teve a oportunidade de adquirir peças desenhadas por mim"*, salienta.